

JADIN (L.). — *Andrea de Pavia au Congo, à Lisbonne et à Madère, Journal d'un missionnaire capucin, 1685-1702.*

Um capuchinho italiano na Bahia. L. JADIN publica em *Andrea da Pavia au Congo, à Lisbonne et à Madère, Journal d'un missionnaire capucin, 1685-1702*, no *Bulletin de l'Institut Historique Belge de Rome*, XLI, 1970, 375-592; o manuscrito inédito nº 3165 da Biblioteca Nacional de Madrid. Contém o diário de um missionário italiano na África, que esteve na viagem de ida em Salvador em 1687 e outra vez na volta em 1697. Êle dá os nomes dos capitães, que o levaram, insiste na boa recepção da parte dos moradores da Bahia e dá uma descrição pouco original do país, especialmente do perigo das formigas, de certos animais e dos engenhos (p. 423-425 e 484-493). Uma carta anexa do mesmo fala da possibilidade dos missionários da África comprarem doravante seu pão e vinho na Bahia. Na introdução L. Jadin apresenta a biografia deste padre, que aliás voltou posteriormente à Bahia de 1705 à 1709, e de outros capuchinhos italianos no Brasil.

EDDY STOLS

* *
*

ELIAS (Maria José). — *O Caderno de Assentos do Coronel Francisco Xavier da Aguiar*. Separata dos "Anais do Museu Paulista", tomo XX, pp. 179-352. São Paulo, 1966 (1968).

O manuscrito original pertenceu a Martim Francisco III que o doou ao Museu Paulista, onde se encontra depositado na Secção de Obras Raras.

O Cel. Aguiar foi morador da vila de Santos, onde desempenhou importantes cargos, inclusive o de capitão-mor entre 1797 e 1811. Segundo Alberto Sousa foi escolhido para esta função em virtude de

"ser casado e bem estabelecido em bens nesta vila e ter servido com boa aceitação o posto de Capitão de Auxiliares e ser de boa conduta e capacidade para poder ser empregado no cargo em que nomearam".

Pela soma dos serviços prestados à Côroa seria, mais tarde, agraciado com o hábito da Ordem de Cristo. E' autor de uma curiosa *Memória que mostra a origem da vila de Santos e seu estado presente*.

Sob o título de *Cadernos de assentos particulares para m.^a lembranças* o Cel. Costa Aguiar documentou um rol de despesas, registros êsses entremeados com outras anotações referentes a situações familiares, prejuízos com caixeiros, mortes de escravos, mercadorias avariadas, mesadas enviadas ao filho estudante em Coimbra, empréstimos concedidos, etc., que se refere ao período compreendido entre 1784 e 1821.

A divulgadora do documento, que não contém índice, dividiu-o em quatro grupos de dados:

I. — Assuntos familiares: casamentos, nascimentos, mortes e batizados.